

Mensagem do Masaaki-Sama

N.º 8

“Estejam nus diante de Deus”

Setembro de 2021

Meishu-Sama anunciou a chegada de um novo mundo.

Uma nova fé vem com um novo mundo.

Então, a pergunta que devemos nos fazer é a seguinte: o que é a velha fé para Meishu-Sama?

Isso porque, se não soubermos o que é velho, como conseguiremos saber o que é novo?

Isto é o que Meishu-Sama diz:

Pessoas no mundo religioso costumam dizer que “o ser humano deve manifestar estes ou aqueles sentimentos” ou “você deve colocar isto ou aquilo em prática”. Entretanto, tentar melhorar a mente humana através desses ensinamentos está realmente abaixo da religião. Tudo isto está dentro da esfera da moralidade.

Sermão de 15 de fevereiro de 1953

Outra Sagradas Palavras:

Quando dizemos *religião*, referimo-nos aos ensinamentos de um fundador. Em linhas gerais, estes dizem que “o ser humano deve fazer o bem”, “você não pode fazer algo ruim”, “você deve respeitar seus pais”, “você deve cuidar bem de seus pertences” e assim por diante. Estes, porém, são só ensinamentos morais, e prender-se a eles não é o suficiente.

Sermão de 27 de julho de 1953

Meishu-Sama está dizendo que ensinamentos como “vocês devem ter esses sentimentos” ou “vocês precisam colocar algo em prática” ou “vocês precisam praticar boas ações” não são o que ele realmente quis nos ensinar. Ele está dizendo que isso são apenas ensinamentos morais, algo abaixo da religião. E religião é o que Meishu-Sama queria

fazer.

Temos dito, por muito tempo, que “você deve agradecer por tudo; é importante ter gratidão; você precisa praticar isso ou aquilo; eu preciso praticar o amor altruísta; eu preciso fazer boas ações”. Não é isso o que temos dito? Não foi isso o que nós dissemos por muito tempo?

Será que não acreditamos, por muito tempo, que tudo isso era o que Meishu-Sama queria que fizéssemos? Que é o que ele nos ensinou?

Mas Meishu-Sama está dizendo, de forma clara, que tudo isso são simplesmente ensinamentos morais e que não era o que ele realmente desejava nos ensinar.

Vejam o que ele diz:

O ser humano precisa simplesmente reconhecer a existência de Deus e saber que Ele vê através de tudo. Todo o restante é trivial, ou seja, desnecessário. Todos complicam os ensinamentos religiosos dizendo coisas como “é preciso fazer isso” e “é preciso agir dessa maneira”. Mas o ponto mais crucial é: Deus existe.

Sermão de 27 de fevereiro de 1954

Foi isso o que Meishu-Sama disse.

Mas o que nós viemos fazendo até hoje? “Pratique, pratique”; “Seja grato, seja grato”. Isso é tudo o que nós dissemos até hoje, não é?

Mas por que não somos capazes de ouvir o que Meishu-Sama estava dizendo?

Por que temos ignorado essas palavras de Meishu-Sama, apesar de elas estarem em frente aos nossos olhos todo esse tempo?

A resposta é clara. É porque queríamos dar importância ao ser humano e não a Deus. É porque queríamos ser melhores do que os outros.

“Eu sou melhor do que os outros porque estou praticando tanto. Eu sou melhor do que os outros porque tenho mais amor. Eu sou melhor do que os outros porque sirvo a Deus de forma diligente.”

Nós demos importância para a quantidade de práticas que fizemos, a quantidade de amor que pensamos ter, competindo uns contra os outros e dizendo algo como “ela está mais perto de Deus e de Meishu-Sama, por estar praticando tanto” ou “ele vive de acordo

com a vontade de Deus, pois tem um grande amor pelos outros e é grato por tudo”.

Mas qual é o objetivo de provar a Deus, a Meishu-Sama e às pessoas ao nosso redor o quão bons somos ou o quão bons podemos ser?

Meishu-Sama está dizendo que só precisamos reconhecer a existência de Deus e saber que Deus vê através de tudo.

Deus sabe, senhores. Ele sabe.

Deus sabe quais sentimentos e pensamentos existem no fundo do nosso coração.

Ele sabe de todos os nossos pensamentos feios – pensamentos que queremos esconder diante dos outros e diante de Deus.

Mas nada pode ser escondido diante de Deus. Sua Luz já atingiu a parte mais profunda do nosso coração, e Deus sabe de cada coisa escondida, cada segredo.

Então, desistam. Estejam nus diante de Deus. Nós não precisamos fingir mais.

Em primeiro lugar, por que estamos aqui?

Nossa missão é salvar aqueles que estão sofrendo, não é? É isso o que Meishu-Sama está nos dizendo, não é?

Então, quem são aqueles que estão sofrendo?

Eles são aqueles que estão dentro de nós e que nos dizem: “Em vez de praticar boas ações, cometi algo terrível!”, “Em vez de amar o próximo, fiz algo imperdoável por ódio!” ou “Eu não consigo fazer nada! Eu não consigo fazer boas ações. Eu não consigo praticar o amor altruísta. Eu não tenho o sentimento de gratidão!”

São esses sentimentos que existem dentro de nós que precisamos trazer à salvação.

Mas o que nós estamos fazendo? Em vez de admitir que esses sentimentos, essas posturas, existem dentro de nós, estamos usando nosso tempo – cada dia, cada momento – tentando ser uma pessoa melhor, tentando nos livrar e ignorar aquelas vozes feias que existem dentro de nós.

Usamos nosso tempo para o nosso próprio bem, para o nosso próprio aprimoramento, em vez de usá-lo pelo bem da salvação, pelo bem daqueles que estão sofrendo dentro de nós. Como nós estávamos errados!

Meishu-Sama nos ensinou que, para salvar o próximo no Paraíso, antes de mais nada nós precisamos subir ao Paraíso. Mas, em vez de fazer isso, nós estamos dizendo algo como: “Eu preciso fazer essas práticas para me tornar um habitante do Paraíso”, “Preciso praticar

boas ações para ser aceito no Paraíso” ou “No mínimo, nós devemos tentar fazer boas ações”.

Tudo bem, tentar é bom, mas se continuarmos apenas tentando, quando é que nós vamos admitir que somos pecadores que precisam se arrepender e regressar ao Paraíso? Ao dizer que “nós precisamos dar o nosso melhor”, estamos simplesmente adiando o momento de receber o perdão de Deus e regressar ao Paraíso, algo que Meishu-Sama nos ensinou que devemos fazer antes de qualquer coisa.

Ou será que entre qualquer um de vocês há alguém que consiga dizer: “Eu não tenho nenhum pecado”, “Eu sempre amei igualmente cada pessoa, sem qualquer discriminação”, “Eu nunca deixei de praticar boas ações”, “Eu sempre estou repleto de gratidão” e “Eu nunca disse ou pensei algo ruim a respeito de outras pessoas”? Será que algum de vocês consegue realmente dizer isso? Não acho que alguém consiga, mas continuamos dizendo que nós precisamos tentar fazer isso. Nós continuamos dizendo que precisamos objetivar e tentar ser alguém que nunca conseguiremos ser, não importa o quanto tentemos. Como somos hipócritas!

Admitam a Deus que vocês não são capazes de fazer algo de bom, arrependam-se e recebam o Seu perdão agora.

Ouçam o que Paulo diz na Bíblia: “Vocês são salvos pela graça, por meio da fé. Isso não vem de vocês; é uma dádiva de Deus. Não é uma recompensa pela prática de boas obras, para que ninguém venha a se orgulhar.” (Efésios 2:8-9)

Ah, sejamos cuidadosos para não cair na tentação de pensar que somos melhores do que os outros, por estarmos fazendo mais esforços. Não vamos nos gabar de nossas práticas. Ou será que vocês acham que têm o poder de fazer qualquer tipo de prática? Acham que vocês podem ter um coração agradecido sem a ajuda de Deus?

Chegou a hora de salvarmos o mundo inteiro, salvar toda a humanidade.

Onde estão aqueles que precisam ser salvos? Eles estão dentro de vocês. Eles são aqueles sentimentos de sofrimentos, com os quais, até hoje, vocês não queriam nada com eles.

Mas um novo mundo chegou com sua nova fé.

Não voltem para aquela velha fé que é caracterizada por práticas e esforços humanos. Não reduzam o amor altruísta de Deus ao nível humano e não se iludam pensando que de

alguma forma são capazes de praticar o amor altruísta.

Em vez disso, admitam que vocês já estão salvos e foram recebidos em um novo mundo.

E salvem as vozes sem voz dentro de vocês, que vocês têm ignorado até hoje.

Essa, eu digo, é a nova fé ensinada por Meishu-Sama, que nos está sendo revelada agora por Kyoshu-Sama.